

Estratégia de publicação do CIDTFF

Guião de publicação para o investigador

Este guião¹ procura sintetizar uma lista de normas e recomendações dirigidas ao investigador, tendo como objetivo aumentar os seus índices de impacto (e.g. h-índice), assim como os do CIDTFF. Organiza-se em três secções – [antes da publicação](#), [após a publicação](#) e [regras e recomendações transversais](#) – e contempla, em anexo, um [diretório de programas e plataformas de apoio à gestão bibliográfica e curricular](#).

1. ANTES DA PUBLICAÇÃO

A escolha adequada do local de publicação é um fator preponderante na medida em que possibilita:

- ✓ Assegurar a validade do trabalho, através do processo de revisão por pares;
- ✓ Garantir a publicação em revistas ou outros formatos relevantes para a(s) área(s) de investigação;
- ✓ Aumentar a visibilidade das publicações, dando acesso a uma audiência global de investigadores e outros potenciais interessados;
- ✓ Monitorizar o percurso e impacto das publicações (número de consultas, citações, etc.);
- ✓ Monitorizar publicações concorrentes e o estado da arte relativo ao tema de estudo.

Publicação de artigos em revistas científicas

Na publicação de artigos em revistas científicas, a escolha adequada da revista reveste-se de toda a importância. Nestes casos, os autores são encorajados a procurar revistas que:

- Garantam o processo de revisão por pares.
- Tenham como foco a publicação de trabalhos na área de investigação em causa.
- Possuam indexação adequada, de preferência na Scopus e/ou Web of Science, ou noutra base de indexação assumidamente adequada, e com consideráveis índices de citação quando seja o caso [[ver tabela 1 e tabela 2](#)].
- Não estejam identificadas como possivelmente fraudulentas, também conhecidos por ‘*predatory journals*’ [[ver caixa “Esquemas fraudulentos na publicação de trabalhos científicos”](#)].
- Garantam, preferencialmente, a publicação em Acesso Aberto (*Open Access*) – saiba mais no [Guia de Acesso Aberto do CIDTFF](#).
- Possuam aberta alguma chamada para uma temática que esteja alinhada com o artigo a propor.

- Assumam um tempo médio razoável, para os autores, entre a submissão da proposta, a sua avaliação e publicação.
- Não exijam o pagamento de taxas de publicação (ou APC – *Article Processing Charges*) ou, caso tal se verifique, que esse valor não seja exorbitante, devendo o investigador procurar a relação custo x relevância e justificar a importância de publicar naquela revista em específico, no caso da submissão de um pedido de apoio financeiro ao CIDTFF para o seu pagamento.
- Possuam um histórico de publicação de autores de referência/reconhecidos na área.

Publicação de livros, capítulos ou artigos em livros de atas

No caso da publicação de livros, capítulos de livros ou artigos em livros de atas, também o processo prévio de revisão por pares deve ser sempre assegurado. Outras recomendações incluem:

- Verificar a possibilidade de indexação da publicação, bem como qual a indexação proposta (por exemplo, pelo Web of Science CPCI – Conference Proceedings Citation Index ou Book Citation Index), percebendo, contudo, que não existe garantia prévia relativa à indexação de qualquer livro na Scopus ou na Web of Science, já que cada publicação é submetida a um processo seletivo de revisão por pares.
- Verificar o histórico de publicações das edições anteriores da conferência e respetivas indexações (ou de outros encontros organizados pela mesma entidade). Esta pesquisa pode ser feita no site da conferência e também nos motores de busca das bases/editoras de interesse, pesquisando pelo nome do encontro ou da publicação:
 - Na Web of Science, selecionado o tópico “Conferência (*topic* “conference”), disponível em <https://apps.webofknowledge.com/>
 - Na Scopus, no campo “Conferência” (*field* “Conference”) em <https://www.scopus.com/>
- Verificar a editora ou entidade que assegurará a publicação do livro no qual o trabalho será incluído e a sua idoneidade, relevância e experiência.

Bases de indexação

As bases de indexação funcionam como bibliotecas eletrónicas organizadoras de conteúdos científicos (revistas, artigos, livros, atas, patentes, etc.) possibilitando, numa primeira instância, a pesquisa mais ou menos criteriosa de informação desta natureza. Associados às diferentes bases, temos diferentes indicadores bibliométricos que nos permitem comparar publicações entre si e indicam sobre qualidade, visibilidade, relevância e/ou impacto de determinada revista/publicação.

Face a estes critérios, e numa lógica de alinhamento com os requisitos mínimos de produção científica e de atividades de Investigação e Desenvolvimento previstos para os membros integrados doutorados do CIDTFF, destacam-se a Scopus e a Web of Science

como bases de indexação de referência (tabela 1), não obstante o reconhecimento de outros sistemas de valor (tabela 2).

Tabela 1: Bases de indexação de referência.

Base de indexação	Principais índices bibliométricos	Pesquisa de revistas/artigos	Identificador universal
Scopus¹ A Scopus, uma ferramenta da Elsevier, é o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares: revistas científicas, livros, artigos em livros de atas de congressos e publicações do setor. Oferecendo um panorama abrangente da produção de pesquisas do mundo nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades, a Scopus disponibiliza ferramentas inteligentes para monitorar, analisar e visualizar pesquisas. As outras duas ferramentas oferecidas pela Elsevier são: • Science Direct (permite acesso aos principais livros eletrônicos, revistas e artigos publicados pela Elsevier). • Mendeley (permite ao investigador gerir as suas referências bibliográficas e exibir o seu perfil por meio de serviços gratuitos).	CiteScore SJR - SCImago Journal Ranking	CiteScore Scimago Scopus website	Scopus Author ID

¹ Fonte: <https://www.elsevier.com/pt-br/research-platforms>

Web of Science² A <i>Principal Coleção do Web of Science</i> é composta por dez índices contendo informações coletadas de milhares de revistas, livros, séries de livros, relatórios, conferências e outros materiais acadêmicos. Os três primeiros índices de citação contêm as referências citadas pelos autores dos artigos. É possível usar essas referências para fazer pesquisas de referências citadas. Esse tipo de pesquisa permite encontrar artigos que citam um trabalho publicado anteriormente. Cobre totalmente mais de 12.000 revistas de impacto altamente aclamadas em todo o mundo. • Science Citation Index Expanded (SCI-Expanded) — 1900 até hoje • Social Sciences Citation Index (SSCI) — 1900 até hoje • Arts & Humanities Citation Index (A&HCI) — 1975 até hoje • Emerging Sources Citation Index (ESCI) -- 2015 até hoje	IF - Impact Factor	Master Journal List Web of Knowledge	Publons
--	--------------------	---	-------------------------

Tabela 2: Outras bases de indexação/classificação.

Base de indexação	Principal índice bibliométrico	Pesquisa de artigos/revistas
Qualis/CAPES	Fator (A a C)	Plataforma Sucupira
Scielo - Scientific Electronic Library Online	IF - Impact Factor	Scielo
Google Scholar	h5-índice	Google Scholar
ERIC – Education Resources Information Center	n/a	ERIC

²Fonte:

http://images.webofknowledge.com/WOKRS532MR24/help/pt_BR/WOS/hp_database.html

Esquemas fraudulentos na publicação de trabalhos científicos

Algumas revistas, editores e até índices bibliométricos estão identificados como sendo potencialmente fraudulentos pela condução de práticas enganosas e/ou questionáveis, podendo a publicação neste tipo de locais prejudicar a credibilidade de um investigador.

Sinais de alerta incluem:

1. Cobrança de taxas de publicação (ou APC – *Article Processing Charges*) muito elevadas em conjunto com uma não condução criteriosa do processo de revisão por pares ou de supervisão editorial.
2. Notificação dos autores das taxas de publicação somente após a aceitação do trabalho.
3. Envio de emails de *spam* em massa, direcionados a acadêmicos e investigadores, na tentativa de fazê-los publicar na revista ou participar no seu conselho editorial.
4. Aceitação rápida de trabalhos, incluindo de artigos de baixa qualidade ou até mesmo falsos.
5. Listagem de acadêmicos como membros de conselhos editoriais sem sua permissão ou não lhes permitindo renunciar ao cargo.
6. Listagem de acadêmicos ficcionados como membros de conselhos editoriais ou autores.
7. Cópia do *design* visual e do idioma dos materiais de marketing e sites de revistas legítimas e bem estabelecidas.
8. Uso fraudulento ou impróprio de ISSNs.
9. Disponibilização de informações falsas sobre o local da operação de publicação.
10. Recurso a fatores de impacto falsos, inexistentes ou mal representados.

Lista de revistas potencialmente fraudulentas:

<https://predatoryjournals.com/journals/>

Lista de editores potencialmente fraudulentos:

<https://predatoryjournals.com/publishers/>

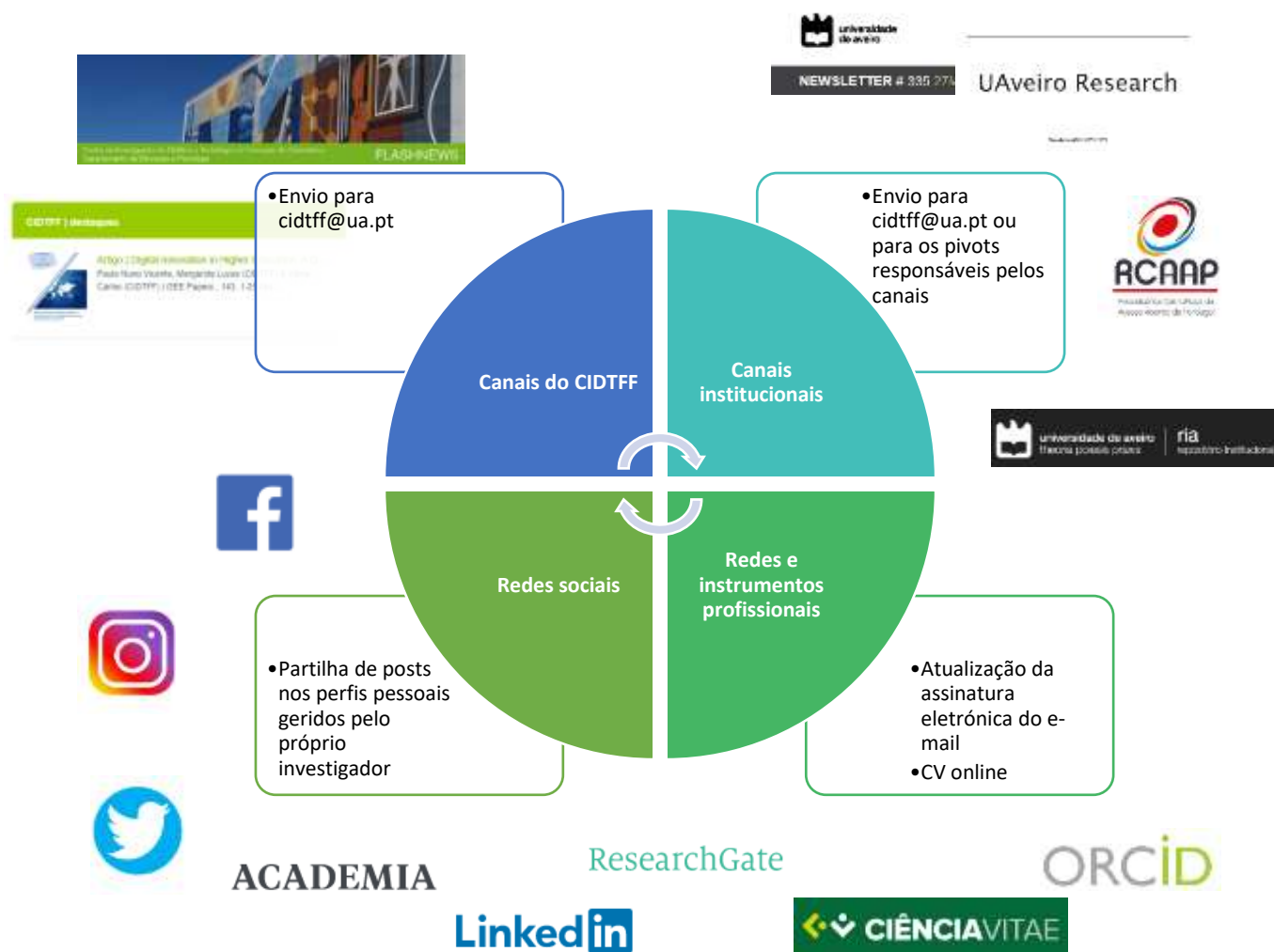
Listas de índices bibliométricos potencialmente fraudulentos:

<https://predatoryjournals.com/metrics/>

2. APÓS A PUBLICAÇÃO

Apostar na divulgação e acompanhamento do artigo depois de publicado é não só estratégico como decisivo face aos objetivos da publicação.³

Onde publicitar o trabalho?



³ A escolha de revista com indexação adequada garante, não só que o público-alvo poderá aceder ao artigo, como também um maior potencial de alcance e disseminação do trabalho. Contudo, os índices de indexação, por si só, não bastam para garantir a divulgação do artigo. Com efeito, mais de 43% dos artigos publicados na ISI nunca receberam qualquer citação (Noorden, Maher, & Nuzzo, 2014, pp. 551-553).

3. REGRAS E RECOMENDAÇÕES TRANSVERSAIS

- Adotar um **nome de publicação** único e, se possível, que permita distingui-lo de outros investigadores com nomes iguais ou parecidos. O nome de publicação deve ser grafado sempre do mesmo modo nas publicações, seja isoladamente ou em coautoria.
- Referir corretamente a **afiliação institucional**, indicando o nome correto da instituição e/ou o centro de investigação a que está vinculado, evitando o uso de acrónimos para se referir à instituição:

No caso de investigadores com vínculo à Universidade de Aveiro

- Usar sempre a designação “Universidade de Aveiro” ou “University of Aveiro” (de acordo com a língua usada) como afiliação, separada por vírgula do nome do Departamento ou da Escola Politécnica a que estiver associado. Não afiliar publicações com acrónimos, como UA, Univ. de Aveiro ou UAveiro.
- Usar, no endereço institucional a constar no cabeçalho das publicações científicas, o seguinte formato: Laboratório (se se aplicar), Unidade de Investigação, Departamento XXX/Escola Politécnica, Universidade de Aveiro, *endereço quando necessário*, 3810-193 Aveiro, Portugal.

Fonte: CIRCULAR N.º 5-REIT/2020 - Normas para a afiliação dos autores da Universidade de Aveiro | Affiliation rules for authors of the University of Aveiro

Como colocar a referência ao CIDTFF no endereço institucional?

- Usar sempre uma das seguintes designações (ou outra, de acordo com a língua da publicação): “Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores” (em português) ou “Research Centre on Didactics and Technology in the Education of Trainers” (em inglês).
- Caso o investigador pertença a um dos laboratórios do CIDTFF, deverá, antes do nome do centro, indicar por extenso o nome do laboratório, escrito na língua adequada.

- Criar um **identificador** nas principais plataformas de gestão curricular ([ORCID](#), [CiênciaVitae](#)), configurá-lo adequadamente (de forma a articulá-lo com outras plataformas) e verificar regularmente o seu estado de atualização. É importante que os conteúdos sejam disponibilizados em modo

público, garantindo a visibilidade. Encoraja-se, também, à divulgação de um e-mail que permita ao investigador ser contactado.

- **Divulgar** os identificadores nos CV e outras páginas que possuir (e.g. página institucional).
- Definir e padronizar a **assinatura automática do e-mail**, incluindo o nome do investigador, a categoria académica, o nome da instituição de vínculo, do laboratório, do centro de investigação, do departamento/escola, link para o ORCID e/ou outros perfis académicos relevantes, e link para uma ou duas publicações recentes/relevantes.
- Incluir, sempre que possível, o **DOI** (*Digital Object Identifier*) e/ou outro link de acesso à publicação.
- Incluir, de acordo com o tipo de publicação e sempre que possível, o **ISBN** (*International Standard Book Number*), no caso da publicação de livros/capítulos, e o **ISSN** (*International Standard Serial Number*), no caso da publicação de artigos ou edição de revistas.
- Cumprir a [política de Acesso Aberto da FCT](#) e de outras agências a que possa estar sujeito, como a Comissão Europeia – H2020, ERASMUS+, etc. [[ver caixa “Uma nota sobre a política de Acesso Aberto da FCT”](#)].
- Cumprir as [Normas de Informação e Publicitação de Apoios para Beneficiários](#) da FCT e de outras agências de financiamento de que seja beneficiário. No caso de dúvidas, contactar o CIDTFF ou a agência financiadora.
- Apostar na publicação em **coautoria internacional** (concretizando as redes de investigação do grupo a que pertence).
- Publicitar o trabalho em **várias línguas**, na web, nas redes sociais e profissionais.
- Colocar o trabalho em **discussão pública** (por exemplo, no ResearchGate).
- Criar **versões áudio** do trabalho e disponibilizá-las, em formato *podcast* ou *vodcast*, no SlideShare ou num canal YouTube. Caso não possua conta pessoal, pode usar os canais do CIDTFF para o efeito.
- No caso de **comunicações**, divulgar o documento de suporte (poster, Power Point ou outro) no SlideShare e/ou Figshare. Caso não possua conta pessoal, pode usar os canais do CIDTFF para o efeito.
- Enviar o trabalho para a **rede de contactos pessoais**, garantindo link de acesso a uma cópia grátis (se possível) ou de pré-publicação (*postprint*).
- Divulgar o trabalho pelo **público em geral**, participando nas iniciativas de comunicação de ciência do CIDTFF: (H)À Educação e Educação à Escuta.

Uma nota sobre a política de acesso aberto da FCT

A [política de Acesso Aberto da FCT](#) (2014) obriga ao depósito de todas as publicações sujeitas a arbitragem por pares ou a outros processos de revisão ou validação científica que incluam resultados de I&D financiados total ou parcialmente pela FCT num repositório da rede RCAAP – Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (como o [Repositório Institucional da Universidade de Aveiro - RIA](#)), sem prejuízo do seu possível depósito em outros repositórios, como PubMed Central, ArXiv ou outros, independentemente do formato de publicação (artigos, livros, monografias, teses de doutoramento...).

O depósito das publicações deve ocorrer logo que possível, de preferência no momento de aceitação para publicação ou imediatamente após a publicação formal.

O Acesso Aberto ao conteúdo integral das publicações deve ser permitido logo que possível, de preferência desde o momento da publicação ou depósito. São autorizados períodos de embargo ao Acesso Aberto de duração máxima de 12 meses para as publicações nas áreas das ciências sociais, humanidades ou artes e de 6 meses para as publicações das restantes áreas científicas.

No caso de **artigos**, estão previstas duas vias para assegurar o acesso aberto:

- Via dourada / acesso imediato: publicação em revistas de acesso livre (isto é, revistas científicas que oferecem revisão por pares, edição e publicação, e que estão acessíveis sem necessidade de compra ou assinatura) e depósito da versão final do artigo num repositório de acesso livre da rede RCAAP.

- Via verde / acesso diferido: no caso da publicação em revistas sem acesso aberto (revistas com subscrição), depósito da versão de autor ou *postprint* do artigo num repositório de acesso livre da rede RAACP. A versão *postprint* isto é a versão do artigo após *peer review*, aceite para publicação, sem a formatação e a composição tipográfica da editora. Nestes casos são autorizados períodos de embargo ao Acesso Aberto com duração máxima de 12 meses para as publicações nas áreas das ciências sociais, humanidades ou artes, e de seis meses para as publicações das restantes áreas científicas. Em maio de 2017, tendo em vista a implementação ágil das normas determinadas pela Política de Acesso Aberto de 2014, [a FCT define uma fase transitória](#), em que o período de embargo poderá ser superior ao definido nas normas, caso a editora assim o exija.

[1/2]

No caso de **livros, capítulos de livros e monografias** que resultem ou se integrem em projetos de I&D financiados total ou parcialmente pela FCT, devem ser obrigatoriamente depositados pelos seus autores, em versão final, até à data da sua publicação, pelo menos num repositório integrante da rede RCAAP. São autorizados períodos de embargo à disponibilização em Acesso Aberto, indexados ao prazo para manutenção obrigatória do preço dos livros estabelecido no Decreto-Lei nº 216/2000, de 2 de setembro, designada Lei do Preço Fixo do Livro⁸, contados desde o momento da publicação formal. No momento do depósito deverão ficar imediatamente disponíveis os metadados da publicação e a indicação do período de embargo a que o conteúdo da publicação está sujeito. No final do período de embargo o conteúdo integral passará a estar disponível em Acesso Aberto num repositório integrante da rede RCAAP.

As **teses de doutoramento** que resultem ou se integrem em projetos de I&D financiados total ou parcialmente pela FCT devem ser obrigatoriamente depositadas. São autorizados períodos de embargo à disponibilização em Acesso Aberto com a duração máxima de 36 meses, contados desde a data de concessão do grau de doutor. No momento do depósito deverão ficar imediatamente disponíveis os metadados da publicação depositada e a indicação do período de embargo a que o conteúdo da publicação está sujeito. No final do período de embargo o conteúdo integral passará a estar disponível em Acesso Aberto num repositório integrante da rede RCAAP.

Para saber mais, consulte o [Guia de Acesso Aberto do CIDTFF](#).

[2/2]

Ana Varela⁴ &
Coordenação CIDTFF
03/04/2020

⁴ Bolseira de Gestão de Ciência e Tecnologia

Anexo

Diretório de programas e plataformas de apoio à gestão bibliográfica e curricular

Bases de indexação	
DOAJ	https://doaj.org
ERIC	https://eric.ed.gov/
Google Scholar	https://scholar.google.com
Web of Science	https://apps.webofknowledge.com/
SciELO	http://www.scielo.org/
Scopus	http://www.scopus.com/
Redes sociais profissionais	
Academia.edu	http://www.academia.edu/
Linkedin	https://www.linkedin.com/
ResearchGate	http://www.researchgate.net
Redes sociais não profissionais	
Facebook	www.facebook.com
SSRN	http://www.ssrn.com
Twitter	https://twitter.com/?lang=pt_pt
YouTube	https://www.youtube.com/
Análise bibliométrica e ranking de revistas	
Altmetric	http://www.altmetric.com/
JCR – ISI WoS	http://admin-apps.webofknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID=Y2xw3bsugRVOKhFiRGc
Journal Impact Factor in JCR	https://jcr.incites.thomsonreuters.com/JCRJournalHomeAction.action
CiteScore	https://www.scopus.com/sources
Plataforma Sucupira – Qualis/CAPES	https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf?conversationPropagation=begin
PLoS Article-Level Metrics	http://alm.plos.org/
SJR	http://www.scimagojr.com/
SJR – Scimago Journal & Country Ranking	http://www.scimagojr.com/journalrank.php?order=h&ord=desc
CV académicos digitais/online	
CiênciaVita	https://cienciavita.pt/
FCT - DeGóis	http://www.degois.pt/
FCT - SIG	https://sig.fct.pt/fctsig/
Lattes	http://lattes.cnpq.br/
ORCID	http://orcid.org/
Publons	https://publons.com/about/home/
Scopus ID	https://www.scopus.com/freelookup/form/author.uri
Programas de gestão de referências bibliográficas	
EndNote	http://endnote.com/
Mendeley	https://www.mendeley.com
Papers	http://www.papersapp.com/
RefWorks	http://www.refworks.com/
Zotero	https://www.zotero.org/
Outros	

Journalysis	http://www.journalysis.org/ <i>"Free service for academic authors run by academic authors for reviewing experiences with academic journals."</i>
Open Access	https://openaccessbutton.org/ <i>"The Open Access Button will search the web for a version of the paper that you can access immediately. If that doesn't work, the Button will email the author and look for more information about the paper."</i>
RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal	https://www.rcaap.pt/
Repositório institucional da Universidade de Aveiro	http://ria.ua.pt/
Repositório CIDTFF (CV fechado)	http://cidtffcweb.ua.pt/
Sherpa Romeo	http://sherpa.ac.uk/romeo/index.php?la=pt https://v2.sherpa.ac.uk/romeo (versão a partir de 31 de julho de 2020) <i>"SHERPA/RoMEO é um serviço oferecido pela SHERPA para mostrar as políticas de depósito de obras com direito autoral e de acesso aberto das publicações académicas."</i>

ⁱ Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00194/2020.